

Apadep Atividades

1º Semestre de gestão

Diretoria 2022-2024



Apadep

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS

Editorial

Prezada/o associada/o,

Nesse primeiro semestre à frente da Apadep, movidas/os pelo compromisso com a luta pelo fortalecimento institucional, pelo constante aprimoramento das condições de trabalho e pela atuação pautada no diálogo qualificado e propositivo, trabalhamos interna e externamente para representar a carreira nos mais diversos espaços políticos e jurídicos.

O primeiro semestre da gestão foi marcado pelo retorno às atividades presenciais após a pandemia de Covid 19, decorrente do avanço da imunização da população no Estado de São Paulo e em todo o país.

No período pré-eleitoral, a Apadep cumpriu intensa agenda política com candidatas/os ao Governo do Estado e ao Senado Federal, com o objetivo de apresentar a realidade da Defensoria Pública, as necessidades estruturais e, principalmente, explicar o papel de Defensoras e Defensores públicos como agentes políticos que proporcionam acesso à justiça e cidadania a milhões de paulistas.

Internamente, o retorno às atividades presenciais também demandou uma atuação firme da Apadep no debate sobre a regulamentação do trabalho híbrido travado junto à Defensoria Pública-Geral e ao Conselho Superior.

O calendário de eventos associativos foi retomado após dois anos de distanciamento social imposto pela situação de emergência sanitária da Covid 19. As festas da Apadep voltaram a ser palco de encontros que proporcionam engajamento e fomentam o sentimento de pertencimento a uma comunidade.

No encerramento do ano de 2022, com diversos e justos pleitos de valorização remuneratória pendentes de encaminhamento, a luta associativa revelou-se ainda mais necessária e intensa. Em 2023, a APADEP seguirá atuando com firmeza e responsabilidade pela valorização das Defensoras e Defensores em suas múltiplas e diversas frentes de atuação, reafirmando a escolha constitucional pelo modelo público de acesso à justiça e pela simetria com as demais carreiras do Sistema de Justiça constitucionalmente equiparadas.

Rafael Galati Sabio
Presidente

Luiz Felipe Vanzella Rufino
Diretor Administrativo

Jordana de Matos Nunes Rolim
Diretora Financeira

Agenda democrática

O primeiro semestre da gestão 2022-2024 teve como característica um forte trabalho político, devido ao período eleitoral nacional e, por isso, a agenda de relacionamento com parlamentares e candidatas/os foi intensa. Convites para encontros foram enviados às/aos principais candidatas/os ao Governo do Estado e ao Senado Federal.

Em 19 de julho, o então governador Rodrigo Garcia visitou a sede da DPE, na rua Boa Vista, centro da capital. Na ocasião, o presidente da Apadep, Rafael Galati, dialogou sobre o trabalho associativo e entregou material sobre a Defensoria Pública.

No dia 29 de julho, o então pré-candidato ao governo do estado, Fernando Haddad (PT), esteve na sede da Associação.

Haddad estava acompanhado do Deputado Estadual Emídio de Souza (PT) e foi recepcionado pela diretoria da Associação, que também convidou para o encontro as/os coordenadoras/es de Núcleos Especializados da Defensoria Pública, Conselheiras/os e representantes da Administração Superior, além da Ouvidora Geral da DPE e representantes da Associação de Servidores. O Presidente da Apadep, Rafael Galati, colocou a Associação à disposição para um diálogo permanente.



Agenda democrática

A Diretoria recebeu, ainda, as/os candidatas/os ao Senado por São Paulo, Marcos Pontes (PL), Janaína Paschoal (PRTB) e Márcio França (PSB).

Já após a eleição, em 23 de novembro, o Deputado Estadual eleito Guilherme Cortez (PSOL) esteve na sede da Apadep para dialogar sobre pautas legislativas de interesse da carreira e do público-alvo da Defensoria Pública.

Em 12 de dezembro, o Presidente da Apadep, Rafael Galati; o Diretor Administrativo, Luiz Felipe Rufino; a Diretora Financeira, Jordana Rolim; e o Diretor Legislativo, Fernando Artacho, receberam a Deputada Estadual eleita Andrea Werner (PSB).

A agenda de relacionamento tem como propósito ampliar a participação da Apadep no debate de pautas importantes a serem trabalhadas na Alesp e no Congresso Nacional



Articulação no Congresso Nacional

No Congresso Nacional, a tramitação da PEC 63/13, que versava sobre a concessão de parcela indenizatória de valorização por tempo de serviço, os chamados quinquênios indenizados, foram a principal pauta do primeiro semestre da Gestão 2022-2024.

O texto previa que o ATS seria calculado na razão de 5% do subsídio, a cada cinco anos de efetivo exercício em atividade jurídica, até o máximo de 35%.

A PEC 63 tramitava no Congresso Nacional desde 13 de novembro de 2013, tendo como primeiro signatário o então senador Gim Argelo. Em maio de 2014, o texto passou na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). Já em 2019, o então presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), desarquivou a matéria.

Após quase três anos paralisada, em 15 de março de 2022, a matéria voltou a ser objeto de atenção de senadoras e senadores, para ser incluída na ordem do dia do Plenário.

A partir de então, a Apadep passou a atuar junto à ANADEP e demais associações estaduais pela reabertura do prazo de emendas, sob o principal argumento de que o texto da PEC estaria desatualizado em razão da superveniência da emenda EC 80/14.

Após intenso trabalho de convencimento, defensoras/es obtiveram êxito não só na reabertura do prazo, mas também na apresentação de emenda incluindo a Defensoria Pública no texto original, com a obtenção do número necessário de assinaturas. Depois disso, diversas carreiras também apresentaram emendas.

Nas últimas semanas do ano passado, a PEC 63 voltou a tramitar no Senado. Após articulação das diretorias das associações estaduais e nacional, o relator da PEC 63/2013 (ATS), senador Eduardo Gomes (PL-TO) incluiu a Defensoria Pública no texto, que foi encaminhado ao plenário. Infelizmente, não houve acordo para sua votação, e por não ter sido aprovada nesta última legislatura, a PEC foi arquivada.

Atuação na Alesp

PLC 55

Os trabalhos legislativos que nortearam a atuação da Apadep na Alesp no segundo semestre de 2022 foram, em especial, o PLC 43/22 e o PLC 55/22.

Em outubro, a Casa aprovou, por unanimidade, o PLC 43, que revoga parte da Lei Complementar nº 1.012/2007, no artigo que ordena que, havendo déficit atuarial no âmbito do Regime Próprio de Previdência do Estado, a contribuição previdenciária devida por seus aposentados e pensionistas incidirá sobre o montante dos proventos de aposentadorias e de pensões que supere um salário-mínimo nacional.

Em 23/11, foi enviado à Assembleia Legislativa o PLC 55, que cria a carreira de analistas jurídicas/os na Defensoria Pública de São Paulo. A partir daí, os trabalhos legislativos da Apadep foram ainda mais intensos.

O Presidente da Apadep, Rafael Galati, ao lado da Diretora Jordana Rolim e dos Diretores Luiz Felipe Rufino, Fernando Artacho e Rafael Gandara, marcaram presença constante na Casa, com reuniões com lideranças, presidentes de comissões e demais deputadas/os pela aprovação do PLC antes do término da legislatura.

O PLC 55, que tramita em regime de urgência, entrou na pauta do Colégio de Líderes sistematicamente, entretanto uma liderança partidária apresentou uma objeção a um tema lateral não ligado ao projeto em si. Como havia uma composição entre as/os Deputadas/os no sentido de que apenas projetos de consenso seriam encaminhados ao plenário, o PLC 55 não foi votado no final do ano.



Aproximação com as Unidades

Dentro da proposta de manter uma relação próxima com todas as regionais e unidades, a Diretoria da Apadep participou de inaugurações e iniciou um ciclo de visitas às unidades do interior e litoral.

Em junho, o Presidente Rafael Galati participou da cerimônia de inauguração da fachada histórica restaurada do edifício Santa Margarida, situado na avenida Liberdade, ao lado do Defensor Público-Geral, Florisvaldo Fiorentino; do Secretário de Justiça e Cidadania, Fernando José da Costa; e também de Defensoras/es que compõem a Administração Superior.

Acompanhado do Diretor Administrativo, Luiz Felipe Rufino, o Presidente também participou da inauguração oficial da unidade Santos, no dia 22 de julho.

Já em setembro, a/o Diretora/or da Apadep Jordana Rolim e Luiz Felipe Rufino estiveram na unidade Osasco com o objetivo de compreender o gargalo estrutural da unidade para realizar o atendimento da triagem.



Aproximação com as Unidades

Dando sequência à agenda de visitas, o Presidente Rafael Galati, o diretor Luiz Felipe Rufino, as diretoras Jordana Rolim e Ana Paula Meirelles, e o conselheiro Augusto Barbosa estiveram na unidade São José, no dia 23 de outubro, num café da manhã promovido pela Associação, para dialogar sobre a unidade.

No mês seguinte, a Diretoria da Associação esteve na unidade Jundiá, dialogando com Defensoras e Defensores sobre a realidade local e temas de interesse institucional.



Atuação perante o Conselho Superior

A atuação pela carreira ocorreu fortemente no âmbito interno com uma participação bastante ativa da Apadep no Conselho Superior da Defensoria Pública. Os temas principais que pautaram as argumentações referem-se à valorização da carreira e às questões remuneratórias.

A partir da alteração do cenário jurisprudencial no STF, a Diretoria passou a cobrar da Defensoria Pública-Geral a implementação do limite constitucional remuneratório.

Em suas participações nas sessões do Conselho, a Associação cobrou a atualização dos valores do auxílio alimentação e a alteração da normativa do programa de assistência à saúde, desatrelando os valores da Ufesp.

Por meio de ofícios e manifestações formais, a Apadep buscou avançar nas pautas remuneratórias, bem como insistiu na implementação de uma proporção mais justa entre acumulações e compensações. Em dezembro, a Diretoria protocolou manifestação no bojo do processo SEI nº 2021/0002025, que versa sobre as compensações, pedindo a regulamentação das compensações anteriores a 2022 e a alteração da proporção de 5x3.

Outro pleito que foi colocado para a gestão foi a alteração dos patamares de gratificação de algumas atividades.



Durante o semestre, a Apadep também trabalhou pela aprovação da proposta de deliberação da valorização da maternidade e primeira infância, apresentada pela Associação em março de 2022.

A Diretoria encerrou o ano com um Editorial bastante argumentativo sobre as pautas remuneratórias, posicionando-se enfaticamente na defesa da valorização da carreira.

Atividade associativa

Após um período de obras para corrigir problemas estruturais, a sede da Apadep voltou a receber associadas e associados, além de reuniões com órgãos da Defensoria e entidades diversas.

A Ouvidora-Geral Camila Marques foi recebida pelo presidente Rafael Galati, a diretora Financeira Jordana Rolim, o diretor Administrativo Luiz Felipe Rufino, o diretor de Articulação Social Rafael Faber e a diretora adjunta Luiza Lins. Foram discutidos projetos de valorização de boas práticas adotadas para o desempenho do trabalho da Defensoria.

No início do semestre, também estiveram na sede da Associação o Corregedor-Geral da Defensoria Pública, Davi Depiné, e o Corregedor auxiliar, Edgar Pierini Neto. Na ocasião, o Corregedor apresentou as diretrizes que pretendia adotar na condução do órgão.

Em agosto, a sede voltou a ser aberta para reuniões ordinárias dos Núcleos Especializados. Integrantes do NESC utilizaram as novas instalações da associação para realizar a primeira reunião híbrida após o período de pandemia.



Atividade associativa

Logo depois, o presidente da Apadep, Rafael Galati, o diretor Luiz Felipe Rufino e a diretora Jordana Rolim se reuniram com os/a Coordenadores/a do NSITS – Núcleo de Segunda Instância e Tribunais Superiores, João Felipe Belem de Gouvêa Reis, Luciana Jordão da Motta Armiliato de Carvalho e Julio Grostein. O encontro também aconteceu na sede da Apadep e teve como objetivo debater projetos relacionados à atuação do NSITS.

A Diretoria ainda recebeu na nova sede as/o representantes da Associação de Servidores e Servidoras da Defensoria Pública do estado de São Paulo (ASDPESP).

Em novembro, a sede da APADEP foi utilizada pelo NUDEM para a realização de sua reunião mensal presencial.



Atuação nacional

Com a proposta de que São Paulo seja atuante nas pautas nacionais e institucionais de interesse da carreira e dos usuários da Defensoria Pública, a Apadep estabeleceu algumas estratégias de atuação, entre elas a participação ativa na Associação Nacional.

O Presidente da Apadep, Rafael Galati, e o Diretor Administrativo, Luiz Felipe Rufino, foram eleitos pela chapa “Confiança e trabalho coletivo para avançar” como representantes de São Paulo na eleição da Anadep. Rafael Galati assumiu como Diretor para Assuntos Legislativos, com atuação especialmente voltada para as pautas do Congresso Nacional. E com um olhar mais associativo, Luiz Felipe Rufino passou a ocupar o cargo de suplente no Conselho Fiscal.

Além disso, como Presidente da Anadep, Rafael Galati participou das AGEs da ANADEP que são realizadas mensalmente. O Diretor Administrativo Luiz Felipe Rufino pode participar das reuniões dos meses de agosto, setembro e dezembro.



Atuação nacional

No mês de outubro, Rafael Galati participou presencialmente da AGE da Anadep que aconteceu em Gramado-RS, e que teve a Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (ADPERGS) como anfitriã.

Em julho, a Diretoria recebeu em sua sede a Presidenta da Anadep, Rivana Ricarte. Na ocasião, Rivana e Galati participaram da reunião mensal do Condege. A Presidenta da Anadep ainda visitou a sede da Apadep no mês de setembro.

Na sede da Apadep, a Diretoria também recebeu o Presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Santa Catarina – Adepsc, Tiago Queiroz da Costa.



Atuação nacional

Relacionamento com instituições

Para posicionar a Apadep entre as entidades influentes do serviço público e do sistema de Justiça, a agenda interinstitucional da Diretoria foi valorizada.

Nas relações com entidades diversas, o Presidente da Apadep, Rafael Galati, e a Diretora Jordana Rolim estiveram com a presidenta da OAB/SP, Patrícia Vanzolini, com o objetivo de alinhar o diálogo e discutir temas que possam ser trabalhados em conjunto.

O Presidente Rafael Galati e as/os Diretoras/es Jordana Rolim e Luiz Felipe Rufino realizaram também uma visita ao presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apesp), Fabrizio de Lima Pieron, que estava acompanhado do Secretário-Geral, José Luiz Souza de Moraes, e da Diretora Financeira, Monica Maria Petri Farsky. No encontro, as Diretorias das instituições reafirmaram o trabalho conjunto das associações de classe do sistema de justiça e, em cortesia, os Diretores da Apadep convidaram os representantes da Apesp para o evento de posse da nova diretoria.

Logo no início de agosto, a Apadep participou de reunião entre os representantes do Fórum das Carreiras Típicas do Estado (Focae) para debater sobre temas de interesses comuns às carreiras. A Diretora da Apadep, Jordana Rolim, esteve no encontro e destacou como principal tema abordado a contribuição previdenciária dos/as inativos/as.



Participação nas eleições gerais

O acompanhamento do pleito eleitoral geral de 2022 teve uma atuação histórica por parte da Apadep.

O Tribunal Superior Eleitoral regulamentou as Missões de Observação Eleitoral através da Resolução TSE nº 23.678/21, e a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos foi uma das entidades credenciadas como observadora nacional do processo eleitoral em 2022 junto ao TSE.

Para desempenhar este papel em âmbito nacional, a Anadep, com apoio das Associações Estaduais e do DF, selecionou o nome de 71 Defensoras e Defensores Públicos para atuar nas zonas eleitorais, sendo sete indicadas/os pela Apadep: Rafael Galati, Jordana Rolim, Luiz Felipe Rufino, Ana Paula Meirelles, Gabriel Kenji, Augusto Barbosa e Leandro Castro Gomes.

Uma das premissas adotadas pelo TSE foi a interiorização da atividade e, dessa forma, a Apadep propôs que os trabalhos em São Paulo fossem desenvolvidos no município de Jacareí.

Antes do trabalho, o Diretor Administrativo da Apadep, Luiz Felipe Rufino, e a Diretora Financeira, Jordana Rolim, reuniram-se com o Presidente do TRE/SP, Desembargador Paulo Galizia, para fazer alinhamentos sobre a Missão de Observação Eleitoral no âmbito do estado de SP.

O Presidente da Apadep, Rafael Galati, o Diretor Luiz Felipe Rufino e o Conselheiro Augusto Barbosa, todos credenciados pelo TSE para atuar como observadores do pleito eleitoral, também participaram de encontro com especialistas internacionais em Direitos Humanos que vieram ao Brasil para acompanhar as eleições gerais.

Na instituição o debate eleitoral também foi destacado. O Presidente da Apadep, Rafael Galati, e a Diretora Jordana Rolim estiveram com as Coordenadoras do Núcleo Especializado de Direitos Humanos, Fernanda Penteado Balera e Surrailly Fernandes



Participação nas eleições gerais

Youssef para falar sobre a Missão de Observação Eleitoral, enquanto as representantes do NCDH expressaram sua preocupação com atos de campanha e manifestações públicas antes das eleições.

No primeiro turno, em 02/10, em São Paulo, as/os sete associadas/os da Apadep que compuseram a MOE estiveram durante todo o dia em seções eleitorais da cidade de Jacareí, observando o andamento do pleito e preenchendo um formulário com informações gerais sobre o processo. Nenhuma intercorrência foi registrada. As informações foram encaminhadas ao TSE, que consolidou um relatório final.

Novamente, no dia 30/10, durante a realização do segundo turno das eleições gerais de 2022, Defensoras e Defensores associadas/os acompanharam o pleito em seções eleitorais da cidade de Jacareí como integrantes da Missão de Observação Eleitoral credenciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As/os sete representantes da Apadep estiveram em dois colégios eleitorais, observando a votação em cerca de quinze seções eleitorais, local em que entrevistaram eleitoras/es, mesários e integrantes das forças de segurança e preencheram formulários com apontamentos que foram incluídos em um relatório enviado pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) para o TSE.

A ação seguiu o mesmo formato aplicado no primeiro turno, sendo que foram visitadas escolas diferentes. Tanto na primeira quanto na segunda ocasião, não foram observadas ocorrências relevantes para o andamento do pleito. Os formulários já foram enviados para a compilação dos dados pela ANADEP.

O jornal *Folha de São Paulo* (<https://bit.ly/3KV3wrO>) destacou a atuação das/os defensoras/es observadoras/es da Anadep.



Comunicação

Um dos objetivos da Apapep nos próximos dois anos é divulgar o trabalho de associadas/os e ocupar espaços na imprensa.

Entre as ações de comunicação, foram realizados encontros de relacionamento com os jornalistas Fausto Macedo e Pepita Martim Ortega (Estadão); e com Bianka Vieira, que atua na coluna da jornalista Mônica Bergamo, na Folha de São Paulo.

Rafael Galati, presidente da Apadep, também concedeu entrevista para o canal Globonews. Foram editadas duas matérias que tiveram como conteúdo a participação de associadas e associados na Missão de Observação Eleitoral.

Também no período eleitoral, procurada pelo jornal Folha de S. Paulo, a Associação indicou a Conselheira da Apadep Leila Sponton para explicar sobre as violações cometidas contra os direitos das crianças, em decorrência do uso destas na linha de frente dos protestos realizados nas estradas, quando foram usadas como escudo.

Para o alinhamento de ações, as assessorias de comunicação da Apadep e da Anadep se reuniram para programar a divulgação externa para as duas entidades.



Convênios

Diversos convênios foram firmados, renovados e adaptados durante o semestre, especialmente as parcerias de saúde e bem-estar. Foi iniciado um trabalho de busca pelas melhores opções de planos de saúde oferecidos às/aos associadas/os e uma das alterações mais importantes promovidas pela Diretoria foi a troca da corretora de seguros que gere as apólices de Seguro de Vida contratadas.

A Apadep tem como uma das prioridades da gestão oferecer plano de saúde com melhor custo x benefício às/aos associadas/os e uma preocupação foi a busca por melhores soluções. O Presidente Rafael Galati; o Diretor Administrativo Luiz Felipe Rufino; a Diretora Financeira Jordana Rolim; o Diretor de Convênios, Alex Seixas, e o Diretor Jurídico, Luiz Fernando Baby, realizaram reuniões com o advogado consultor da Associação, Marcos de Almeida, especialista em seguros, com o objetivo analisar os benefícios oferecidos.

Para dar suporte às negociações, foi desenvolvido um formulário para levantamento de informações sobre dependentes e posterior enquadramento de perfil das/os associadas/os.

No âmbito formal, a partir de dezembro a Apadep passou sua carteira de Seguros de Vida para a Agência Pinheiros Corretora de Seguros, empresa com larga experiência no mercado, corretora contratada pela Apamagis e pela Apesp.

A diretoria de Convênios da Apadep também firmou uma parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) para oferecer às/aos associados preços diferenciados em cursos regulares de pós-graduação.

E para oferecer bem-estar para as/os associadas/os, a Apadep celebrou convênio com a clínica GIORDANO SHINYASHIKI ODONTOLOGIA & SAÚDE - saúde bucal, estética e reabilitações.

Por fim, a Apadep fez uma parceria com a Livraria Simples, no final do ano, para desconto na compra de livros.

Atividades esportivas e eventos

Após dois anos de restrições e afastamento, os eventos presenciais da Apadep trouxeram espaços e oportunidades de confraternização social e cultural. Da posse festiva da nova Diretoria à festa de final de ano, os eventos confirmaram a relevância associativa para a integração da carreira.

Logo em agosto, a posse festiva da nova Diretoria foi bastante prestigiada por associadas/os, autoridades e representantes de instituições diversas. O evento aconteceu na sede social da Apamagis, onde o Presidente Rafael Galati, a Vice-presidenta Aline Penha, o Diretor Luiz Felipe Rufino e a Diretora Jordana Rolim receberam as/os convidadas/os.

Mais de 100 pessoas prestigiaram o evento. Entre elas ex-presidentas/es da Apadep Augusto Barbosa, Leonardo Scofano, Franciane Marques, Rafael Português, Rafael Vernaschi e Davi Depine; o DPG Florisvaldo Fiorentino; o secretário executivo Luiz Orsatti Filho, representando o governador Rodrigo Garcia e o Secretário da Justiça e Cidadania, Fernando José da Costa; Juliana Lintz, presidenta da Adperj; o Defensor Público Leonardo Nascimento de Paula, representando o Conselho Superior; Vanessa Mateus, presidenta da Apamagis; Patrícia Vanzolini,



Atividades esportivas e eventos

presidenta da OAB/SP; Fernando Martelleto, presidente da ADEPMG; representantes da APMP e da Apesp, entre outras entidades de classe, além das deputadas Monica Seixas, Janaína Paschoal e do deputado Emídio de Souza. Também prestigiaram a posse da nova diretoria membros do Ministério Público e do Tribunal de Justiça.

Em tom menos formal, um churrasco com direito a vitória do Brasil na estreia da Copa marcou o final do ano esportivo de associadas/os, no dia 24 de novembro. Cerca de 60 pessoas participaram do encontro descontraído realizado no clube Nacional, na capital. Para finalizar, 400 pessoas reuniram-se na Casa Petra na maior festa de final de ano que a Apadep já teve.



Atividades culturais

Por meio de atividades culturais, a Apadep buscou incentivar debates importantes sobre temas caros para Defensoras e Defensores, como as questões de gênero e a necessidade de se criar uma cultura antirracista.

Proposto pela primeira Diretoria das Mulheres da Apadep, o projeto Clube de Leitura “Leia Mulheres” trouxe para associadas uma oportunidade de debater literaturas escritas por mulheres, especialmente produções de mulheres Defensoras Públicas.

Em encontros virtuais periódicos, associadas passaram a se encontrar para dialogar a partir de obras propostas pela Apadep, que também realizou sorteio do livros selecionados. O livro escolhido para abrir a série de encontros foi “Quem tá vivo levanta a mão”, da escritora, Defensora Pública em São Paulo e associada Maria Fernanda Maglio. No mês seguinte, o objeto de discussão foi o livro “Não fossem as sílabas do sábado”, de autoria da Defensora associada Mariana Salomão Carrara.

Em novembro, uma iniciativa sugerida pelas/os Coordenadora e Coordenador auxiliar do NUDDR, Vanessa Vieira e Danilo Ortega, respectivamente, teve por objetivo abrir um espaço de fala no mês da Consciência Negra e também contribuir para a construção de uma cultura antirracista. Num percurso de 3,5 km no centro de São Paulo, associadas e associados que participaram da Caminhada São Paulo Negra puderam conhecer um pouco da história e da luta de personalidades pretas importantes para a cidade e para a cultura do País.

Leia Mulheres

CLUBE DE LEITURA





+55 11 97619.2515



<http://www.facebook.com/apadep>



<http://www.instagram.com/apadep>



Praça Manoel da Nóbrega, 16 - 6º andar - Sé

